

ÉTICA E SOCIEDADE

LUCILA CANO | lcano@terra.com.br



O que fazer contra o desperdício de água?

A água é um direito e um bem comum. Reduzir o seu consumo e combater o desperdício é um desafio para todos. No País, 20% da sociedade urbana não dispõem de serviços públicos de água potável. Os serviços de coleta de esgoto sanitário beneficiam apenas 50% das moradias, e a maioria dos efluentes (resíduos, esgoto) são despejados nos rios, sem tratamento adequado.

As informações são da ONG Água e Cidade, de Curitiba (PR). Sua meta é conscientizar e mobilizar a sociedade para o uso racional da água de abastecimento e a conservação dos rios urbanos.

A Água e Cidade surgiu em decorrência do Programa de Uso Racional da Água da Sabesp e da USP, de 1997, e do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água, iniciado em 1998 no governo federal.

No início, seus mantenedores foram empresas como Deca, Docol e Tigre. Os parceiros institucionais são a USP e a PUC do Paraná. Há ainda sócios individuais e os "voluntários da água".

Educação para a vida em sociedade e melhor gestão

Para Wilson Passeto, diretor da Água e Cidade, "a sociedade brasileira tornou-se urbana nos últimos 40 a 50 anos, adotando um modelo de desenvolvimento baseado no consumo. Ela usa água em demasia, desperdiça e contamina os rios e demais recursos hídricos".

O uso racional da água reduz o consumo e a geração de esgoto sanitário a ser tratado, o que reduz a poluição dos recursos hídricos. Segundo Passeto, "ao cuidarmos da água, a primeira providência tem que ser a educação para a vida em sociedade e a melhoria da gestão como forma de combater os desperdícios".

Dois programas da ONG se complementam: Água na Escola e Gestão da Água nas Organizações. O programa Água na Escola capacita professores do ensino fundamental e médio, os quais capacitam colegas da mesma escola e inscrevem projetos de uso racional da água em www.agua-na-escola.org.br.

As escolas recebem pelo Correio jogos de seis Revistas em Quadrinhos dos Alunos (do 5º ou 6º ano) com os mesmos temas do curso do professor. Durante o ano letivo, professores e alunos

desenvolvem seus projetos e mobilizam demais alunos, seus familiares e vizinhos.

O programa Gestão da Água nas Organizações capacita gestores (voluntários da água) junto a profissionais de empresas e universitários para avaliação do impacto ambiental hídrico de edificações e organizações (veja em www.aguaecidade.org.br as 17 Melhores Práticas em Uso Racional da Água de Organizações).

Cada empresa deve mobilizar o público interno e externo, vizinhos deles e outros, para atender aos critérios da metodologia.

Especialistas em mudanças de comportamento

Passeto diz que "as empresas são especialistas em mudanças de comportamento dos seus funcionários e podem ajudar a mudar a sociedade".

Edificações, empresas e cidades sustentáveis serão possíveis quando a sociedade for sustentável e estiver engajada em ações para o desenvolvimento sustentável".

Para que a transformação seja viável, o diretor da Água e Cidade

aponta três ações para as empresas: 1) a alta direção deve se engajar na ideia da sustentabilidade; 2) todos os funcionários da empresa devem acreditar e se engajar neste princípio; 3) as empresas protagonistas do desenvolvimento sustentável devem envolver a sociedade em ações práticas, conhecimento, informações e mudança no comportamento.

A metodologia da Água e Cidade se estende em parceria com entidades como a Municipalidade de Aserrí, na Costa Rica; Águas de Cachoeiro e Centro Universitário São Camilo (ES); Águas de Niterói, Instituto Baía de Guanabara e FIRJAN Leste (RJ); AVINA e Sabesp.

*Lucila Cano é jornalista, colaborou com Engel Paschoal e assumiu a autoria da coluna Ética e Sociedade.